

Desterro, 17 de Setembro de 1886.
A' Cruz e Sousa.

Recebi duas cartas tuas e retalhos
de impressos — um delles accentuando
ainda uma vez o brilhantissimo
talento de Paul Pompeia, outros
glorificando amplamente o teu
suroso e rutilantissimo espirito
de poeta meridional americano.

Alegrou-me festivamente
isso, porque era uma justiça
que te fazia a digna impre-
sa de Bage', publicando os teus
soberanissimos versos nas ~~folhas~~
diarias e concorrendo efficazmente
em seguida para que elles saia-
tambeem em volume. Isto e'
uma prova de sympathia do
povo rio-grandense pela menta-
lidade moderna que tu tão ca-
racteristicamente representas nessa
excursão artistica na provincia
dos pampas. Feliz estore

"Mindezas", essas interessantes e vaidosas filhinhinhas do teu amigo que eu julgo condemnadas pelas circunstancias a não habitar tão cedo o luminosissimo palacio do volume — como os teus "Colleiros e Gaturamos".

Emfim, — paciência, consolo amargo dos cegos!

Abraço-te saudosissimo.

Virgilio Pariza.

P. S. Tencionava escrever-te uma carta bem litteraria, mas não posso; ficará para outra vez. A vida pesa-me muito ultimamente. Ando amollado.

